Edifício localizado na zona portuária utiliza energia 100% limpa e renovável, evitando em quatro anos a emissão de 570 toneladas de CO_2 no meio ambiente

Ativo da carteira de imóveis da Petros, o edifício Porto Brasilis, onde também funciona a sede da Fundação, utiliza energia elétrica 100% limpa e renovável, consolidando-se como um modelo sustentável na região portuária do Rio de Janeiro. Com essa iniciativa, o prédio evita, em média, a emissão anual de 142 toneladas de CO_2, um dos principais gases responsáveis pelo efeito estufa. Nos últimos quatro anos, isso representa cerca de 570 toneladas de CO_2 que deixaram de ser lançadas na atmosfera – o equivalente à poluição gerada por mais de 2,3 milhões de quilômetros percorridos de carro, ou 60 voltas completas ao redor da Terra. Essa redução da pegada de carbono é equivalente ao plantio de 3.500 mudas de árvores da Mata Atlântica.

Recentemente, o prédio foi certificado com o Selo Verde da Liven Energia, empresa responsável por assegurar que o empreendimento faz uso exclusivo de energia elétrica proveniente de fontes limpas e renováveis tanto nas áreas comuns do condomínio quanto nas privativas. A obtenção do selo reforça a aderência do edifício e da Fundação ao pilar ambiental da agenda ASG (ambiental, social e de governança).

A empresa gestora de energia acompanha continuamente o desempenho energético do edifício e calcula as reduções de emissões com base no GHG Protocol Corporate Standard, metodologia internacionalmente reconhecida pela The Greenhouse Gas Protocol Initiative. Com base nessa metodologia, somente em 2024, a empresa calculou que o Porto Brasilis deixou de emitir 139,50 toneladas de CO_2.

Os fatores de emissão de CO_2 utilizados nos cálculos seguem também a ferramenta metodológica aprovada pelo Conselho Executivo do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo e utilizam como referência oficial os Fatores de Emissão disponibilizados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Localizado no Centro do Rio de Janeiro, o Porto Brasilis é um dos marcos da revitalização da zona portuária da cidade, sendo o primeiro edifício corporativo padrão ‘AAA’ da região. Sua infraestrutura reúne lajes corporativas e foi construída com materiais eficientes e soluções que combinam estética contemporânea, tecnologia e sustentabilidade.

Fonte: Petros, em 17.12.2025.